

Domingos Martins

AL09035

**Festeja
fundação
e promove
canoagem**

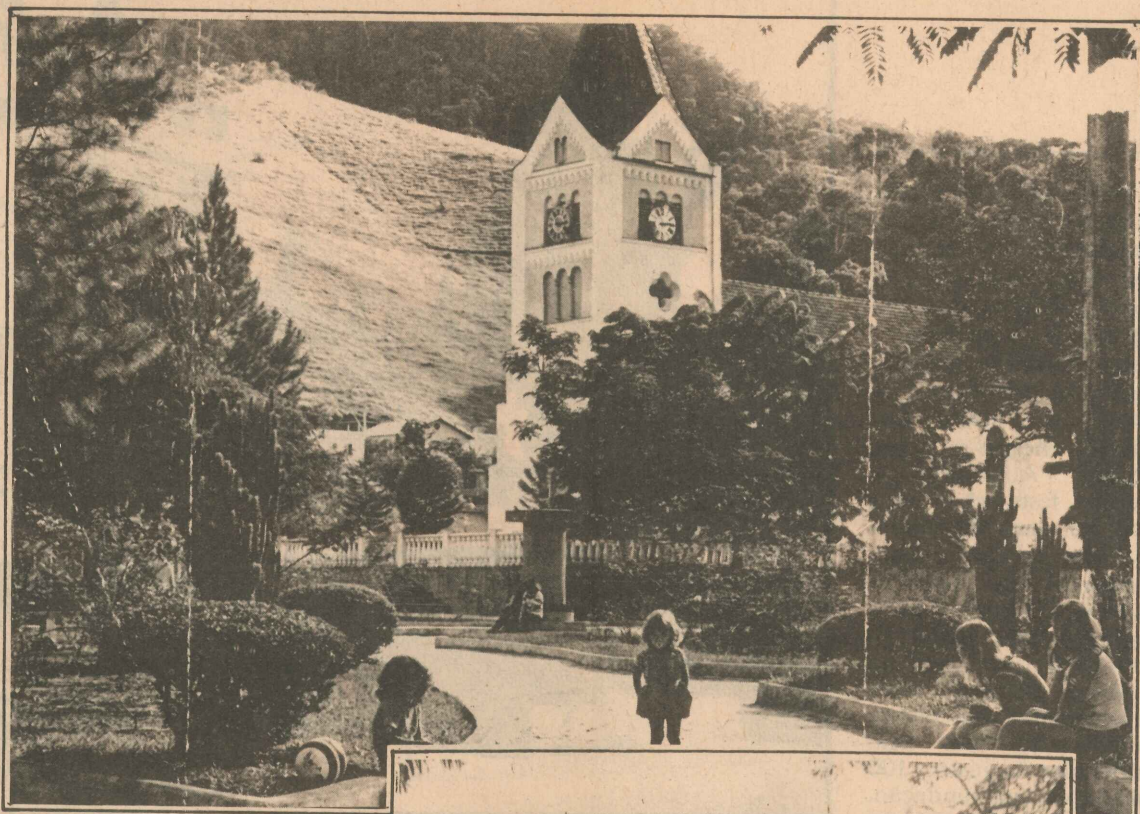
Domingos Martins, município dos mais privilegiados como pólo turístico do Estado do Espírito Santo, durante toda esta semana está em festas, comemorando sua fundação e emancipação política. Fruto da colonização de vários países europeus, dentre os quais se salienta como, em maior número, os filhos da sempre bela e progressista Alemanha, tornou-se um pouco conhecida de todo o Brasil pelo seu adiantamento como comuna política e progresso agrícola e ainda como pólo de atração turística.

A 42 quilômetros de Vitória por rodovia asfáltica e a mais de mil metros sobre o nível do mar, é dono de um dos mais ricos cenários do Estado, salientando-se Soído que, em julho, vai abrigar o **I Festival Internacional do Vinho**. Pedra Azul, Pedreiras, Pico do Tamanduá, Parque das Hortênsias, constituída de magníficas quintas e com um bom restaurante, Cascata do Galo, Pedra do Galo e Pedra Branca.

Campinho é a sede municipal, por cujo nome o município é mais conhecido. Tomou a denominação de Domingos Martins em homenagem ao capixaba herói da Revolução Pernambucana de 1817, arcabuzado na Bahia. Campinho tem a aparência de uma cidade dos Alpes pelo feitio de suas casas, em sua maioria de característica germânica.

A vida na sede municipal é calma, com dias repletos de encantos, principalmente ao amanhecer, quando nesta época do ano os montes ficam cobertos de brumas, e, ao entardecer, com o sol escondendo-se entre as montanhas, mostrando um arrebol diferente, onde a cor avermelhada do astro-rei se entrelaça ao verde de sua frondosa e exuberante vegetação.

Um bom hotel — Imperador — com todas as características alpinas — e uma austera igreja luterana, tendo à frente um bonito jardim florido, onde as crianças brincam sem perigo



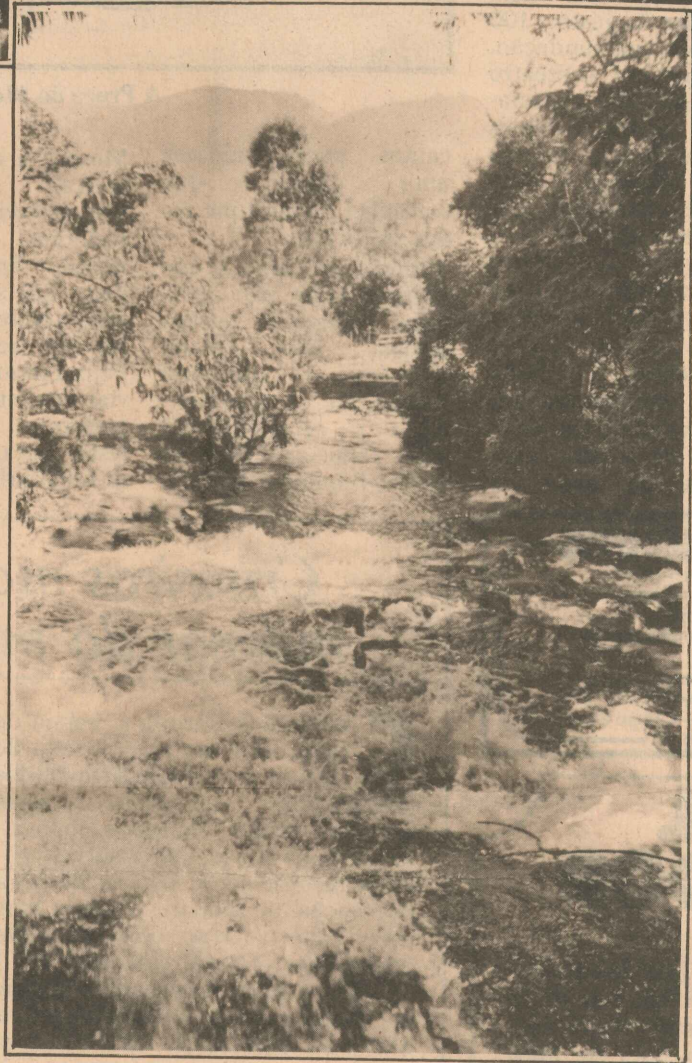
No centro da cidade de Campinho, o torreão da igreja luterana em meio à calma do seu jardim e ao lado, uma das famosas corredeiras do rio Jucu, onde pela primeira vez, vai ocorrer ali uma regata de canoagem.

e onde a poluição nunca foi conhecida, formam o retrato de corpo inteiro de um pedaço bonito da cidade que encanta o turista e alimenta o oxigênio e o otimismo do homem acostumado ao deserto de vegetação das cidades, onde o ar que respira está misturado à fuligem ambiental.

Viver um fim de semana em Campinho é delicioso, pois reconforta o corpo para as lutas do dia-a-dia e serve como um bálsamo para o espírito conturbado pelo dinamismo da vida moderna. As agências de viagens e turismo de Vitória mantêm programas de fim de semana para essa cidade. Se você está nos visitando, terá a oportunidade de conhecer um dos mais bonitos pedaços de Brasil.

COMO CHEGAR A CAMPINHO

Para você chegar a Campinho, saindo de Vitória de automóvel, siga pela BR-262 e, depois de passar pelo posto da Guarda Rodoviária, prossiga pela direita, deixando à esquerda a rodovia que vai para o Rio,



tomando dali para a frente a denominação de BR-101. Pela BR-262, você vai passar pela CCPL à esquerda e depois, ainda pela esquerda, a cidade de Viana, com seu bonito templo centenário.

Agora, subindo por belos trechos rodoviários, cheios de curvas graciosas e vegetação em profusão, vendo-se lá no fundo os **tauegues** do Rio

Jucu, você vai encontrar a alguns quilômetros, ainda à esquerda, a pequena e encantadora cidade de Santa Isabel, onde também se destaca seu vistoso templo católico. Mais alguns quilômetros e, no trevo, entre à direita, deixando a 262, que segue rumo a Marechal Floriano e daí até Minas Gerais. Poucos minutos depois e você estará em Campinho.